

BARCELLOS

REGENERADOR

2.^a SERIE

Assignaturas

Anno..... 1\$200 reis
Semestre..... 600 »
Trimestre..... 300 »
Brazil—anno..... 2\$500 »

Publica-se ás quintas-feiras

Editor—Joaquim Alvares da Silva

ADMINISTRAÇÃO, RUA DA CAMARA—TYPOGRAPHIA MINERVA; FAMILIÇÃO

Publicações

Annuncios, (por linha).... 30 reis
Repetição..... 20 »
Reclames e comunicados 60 »

N.º 2

Barcellos, 6 de julho de 1899

ELEIÇÃO PEPINO

Tivemos eleição de mesa, na Santa Casa da Misericórdia. Dois correspondentes d'esta villa, n'um tom, unisonamente asinino, de ventres inflados até ao ponto, em que lhe permitia a elasticidade das respectivas cilhas, celebraram, ruidosamente, o acontecimento de regeneradores fugirem d'uma eleição, a que não fôram, abrindo a correria, não sabemos se a trote, ou a galope, o provedor, dr. Ferraz. Não nos surpreendeu o repolhudo dislate, attentando em que partiu d'uma parêlha, cada qual mais azamboada e precisando um até de complicado aparelho, para levantar as mãos no ar. Estão no seu campo e permittemos-lhes todos os movimentos de membros trazeiros. Zurrem e escuceiem á vontade; nunca nos attingirão. O partido regenerador d'este concelho, com gloriosas tradições, que tanto o nobilitam, conquistadas em famosas campanhas eleitoraes e ainda ultimamente assignalado por uma victoria, que encheu de espanto o paiz inteiro, não se incommodaria com o grasnar dos gansos do Capitolio e muito menos se incommoda com a marrêcada tnhosa, que mal pia, devido ao gôgo cerrado, que lhe entupe os cancera-dos gorgomillos.

O partido regenerador superiormente dirigido pelo talentoso e honrado conselheiro José Nôvaes, acatando, como verdadeiros dogmas, as suas instruções, mantem-se firme, unido e n'um futuro, que não vem longe, saboreará os fructos opimos da quietude, que lhe foi aconselhada pelo seu illustre chefe. Entrementes, e para desopilar as visceras achacadiças, vamos contemplando e ajudemos mesmo, com a nossa propositada abstenção, a vertiginosa subida da enchouraçada patrulha progressista.

Resta ainda muita confraria, onde a emerita patrulha, com a *competencia*, que vem revelando na administração municipal, pôde deixar e ha de deixar indeleveis signaes, que, no presente e no futuro, hão de constituir tal padrão de gloria, que, queiram ou não queiram, ha de ser celebrado em todas as baiueas, em todos os estabelecimentos, nas praças publicas, e até nos sabbados, pelos mendigos, ás portas dos bemfeitores. Saiba-o a illustre patrulha: o nosso empenho, o que mais do coração almejamos, é guindal-a no esgalho mais afiado da lua, não para lá ficar espetada, a empear a atmospheria, mas sim a *rutilar* a sua tristissima *importancia*, que poucos parvos já poderá embarri-lar. Haveis de *subir* muito mais e tão alto, que o Antonio Durães, perfeita torre Eifel e com todas as lunetas que habitualmente usa, nunca poderá enxergar-vos. Depois, como tudo acaba, nós, para vos perpetuar a carcassa, destinamos-vos o pantheon da Bagoeira, onde recebereis em cheio, diariamente, e ás quintas-feiras, em mais abundancia, os obulos, quentes e fumegantes dos municipes agradecidos.

É' caso!...

No descampado craneo do snr. administrador, da côr de velho tacho despo-lido, corre tão cupioso suor e observam-se ondulações de tal ordem, que a ninguem será licito duvidar de que, a dentro d'aquelle cerebro se devem revolver ideias, muitissimo maiores, do que aboboras porqueiras. O illustissimo e sapientissimo magistrado — exame d'instrução primaria, que o façam os outros — com a aliás provadissima competencia de policia do theatro barracão, muito mais avantajada ainda nas festas ruraes, precedidas de suculentos jantares e vinhos, capazes de subirem á torre dos Clerigos, apre-

sentam-se-nos, no momento, com tal visagem e suando tanto, que nos levou a consultar o mestre Lombroso. Aturado estudo se nos deparou, incompativel com o pouco tempo de que dispomos. N'estas condições, resolvemos procurar a creada do snr. magistrado — por signal que é a que, em tempo, deitou a córar, no campo de S. José, a roupa de s. ex.^a — e *entrevistal-a* sobre o extranho acontecimento. Com a devida circumspeção, pois tratavamos com a creada do snr. magistrado, que, de mais a mais, accumula as funcções de mestra dos meninos de s. ex.^a, muito bem educadinhos, benza-os Deus, inquirimos d'ella sobre se, ha pouco, tinha ido á pharmacia da Misericórdia buscar velas de sebo d'Hollanda, ou manteiga de cacau e no caso affirmativo facil nos era descobrir que s. ex.^a soffria d'hemorroidas.

Respondeu-nos, muito amavelmente, a inestimavel creada, que na occasião não procurara taes drogas, para o snr. administrador, seu illustre e barbadissimo amo, mas que frequentemente o fazia, inclusivé uns *pozoes* (sic), pois que elle se cortava. Depois de uma pequena pausa e parecendo reflectir, perguntou-nos a ladina creada, se era o aborrimto e o ar, de quem apanha moscas, mal abre a bôcca e solta asneira, ar que nos ultimos dias invadia todo o ser do snr. administrador, que nos levava a tão insistentes perguntas.

Respondemos que sim. Que descançassemos, disse ella; o snr. administrador andava a estudar, mais o snr. Antoninho Azevedo — o indispensavel da patrulha progressista — uns brindes para botar, aos que lhês tirassem as barrigas das encospias da larica, mas botados elles e comidos os jantares, tudo voltaria ao normal. Não succedeu assim.

No domingo passado, toda a patrulha debandou, em diversas direcções, pelo concelho fóra, comeu-lhe bem e do melhor, a pinga foi de cabeça, abriu a bôc-

ca e sahiu, o que se sabe, e, quanto a moscas, que entram, é *uma nuvem, que os ares escurece*.

Não admira; o *abbade* é *bruto*.

LITTERATURA

O SENHOR SOL

No meio de um deslumbramento de fornalha irradiante, prepara-se o senhor Sol para entrar na sua carruagem de topazio, cuja portinhola já está aberta, e cujos cavallos alaranjados, sempre fogosos, exhalam pelas ventas jactos de luz e de perolas. Está vestido de general romano, com cou-raça fulva de ornatos gravados, cinto de grande laço, lambrequins flammejantes de franjas, no alto dos quaes brilha uma figurinha d'Hercules, de espada curta e cothurnos de pelle de leão com palmilhas espessas, deixando vêr a ponta dos seus pés nús. Sobre a sua cabelleira fluctuante de chammas, assenta, erguido alto, um loureiro de rubis, d'on-de caem longas fitas de braza côr de rosa, e o seu rosto de ouro cortado acima do labio por um pequenino bigode di-reito, como que desenhado á penna, emmoldura-se n'uma gravata de renda de fogo. A alguns passos, n'uma outra carruagem, vê-se vagamente o perfil da velha dama. Em torno do senhor Sol agitam-se diligentes os Astros principes e duques, e um pouco afastado, o velho cortezão, pintado a carmim e alvaiade e escrevendo sobre os joelhos, toma apontamentos. Comtudo o Victorioso, o Porta-raio, viu alguns dos rutilantes senhores do seu sequito reprimirem um sorriso rapido; pretende saber a causa d'isso, e interroga-os: — Então! diz a um d'elles, fale com franqueza, ordeno-lh'o eu. O que se diz de mim nas gazetas?

— Senhor, murmurou o fidalgo encandescente, não me atreveria a tanto. O respeito...

— Já disse: quero.

— Pois bem, senhor, obedeço. Certos espiritos rabujentos, pensam que á força de esclarecer tudo com excessiva nitidez, a vossa luz deslumbrante torna vulgares e mesquinhos os objectos, mostrando-lhes a pobreza e fealdade ao passo que a da Noicom as suas ternas mollezas azues, dá ás cousas um encanto mais penetrante e mais intimo.

— Está bem! responde o senhor Sol, pondo o pé no estribo da carruagem, isso não passa de simples idéas romanticas, que o legislador do Parnaso regulará como entender.

E nada d'isso teria succedido, se tivessem continuado a re-presentar regularmente as excellentes peças de theatro do senhor Racine!

Sobre estas palayras a car-

principes e duques montam a cavallo, e em breve, carruagem e cavalleiros e a escolta de soldados, tudo vóa arrebatado na claridade furiosa, e o cortejo não é mais do que flamma e incendio, com excepção das grandes botas de canos afunilados dos cocheiros, as quaes apparecem completamente pretas na gloria triumphante da inflammação universal.

Theodoro de Banville.

Pallida e loira

Morren. Deitada no caixão estreito pallida e loira, muito loira e fria, o seu labio tristissimo sorria como n'um sonho virginal desfeito.

Lyrio que morre ao despontar do dia, foi descançar no derradeiro leito, as mãos de neve erguidas sobre o peito, pallida e loira, muito loira e fria...

Tinha a côr das rainhas das balladas e dos monjas antigas maceradas, no pequenino esquisfe em que dormia...

Levou-se a Morte em sua garra adunca... E eu nunca mais pude esquecer-a, nunca pallida e loira, muito loira e fria...

Antonio Feijó.

FLORILEGIO

Qualquer que seja a profissão, que tenhamos seguido, desde que vivamos dentro da honra e do dever, morremos com a convicção intima de nos tornarmos a encontrar um dia.

(Ultimas palavras do dr. Péan).

A alegria termina pelo aborrecimento.

Não ha melhor travesseiro do que uma consciencia pura.

As multidões seguem os que as fascinam; voltam as costas aos que as esclarecem.

(A. Tournier).

Noticiario

Conselheiro Jeronymo Pimentel

Na passada terça-feira, pelas 8 horas da manhã, foi celebrada uma missa e responso na igreja do Recolhimento e Azylo do Menino Deus, pela alma do illustre e saudoso conselheiro Jeronymo Pimentel, devotado bemfeitor d'aquelle utilissimo e sympathico estabelecimento. Esta homenagem foi promovida pela laboriosa e dignissima commissão, que, ha muito preside, distinctamente, aos destinos

Annuncios

ANNUNCIO

1.^a publicação

No dia 16 do corrente pelas 10 horas da manhã no tribunal d'este Juizo tem de ser arrematados os seguintes predios—A leira da devesa da Bouça, de matto com pinheiros, por metade do seu valor ou sejam 55:000.

A leira de traz da devesa de matto com pinheiros.

A leira de traz da Bouça de matto com pinheiros, carvalhos e sobreiros.

A leira denominada da Botica, de matto com pinheiros novos.

A leira de matto com pinheiros no sitio da Boucinha.

A leira de matto com pinheiros no sitio do lago do Outeiro.

E a leira denominada do Outeiro, de matto com pinheiros e carvalhos.

Todos estes seis predios são de natureza de praso foreiro á Camara, e são arrematados por metade do seu valor ou sejam 243:800 reis.

Foram penhorados aos executados José Antonio d'Araujo, viuvo, de Santo Estevam de Bastuço, onde sitios os mesmos bens, na execução que lhe move Catharina Fernandes de Araujo, da Pouza.

São pois citados quaesquer credores, desconhecidos ou domiciliados fora da comarca para deduzirem o seu direito.

Barcellos 3 de Julho de 1899.

Verificado.

O Juiz de Direito,
Couceiro

O Escrivão

Manoel Cardoso e Silva.

ANNUNCIO

1.^a publicação

No dia 23 do corrente pelas 10 horas da manhã no Tribunal d'este Juizo tem de ser ar-

rematada uma morada de casas torres, e junto um eirado de lavradio, avaliado em 558:000 rs. e penhorado ao executado João José Gonçalves Ralha, viuvo de Roris, aonde sito o mesmo predio, em virtude da execução movida pelo Padre Antonio José Gonçalves Ralha, Abba-de Vermoim.

São pois citados quaesquer credores desconhecidos ou domiciliados fora da comarca para assistirem á praça e deduzirem o seu direito.

Barcellos 1 de Julho de 1899.

Verificado.

O Juiz de Direito,
Couceiro

O Escrivão

Manoel Cardoso e Silva.

Perdeu-se

no dia de domingo desde o largo da Porta Nobre até ao Campo de S. José, uma carteira de pellucia azul, com incrustações de prata, contendo algum dinheiro e papeis particulares.

E' gratificada a pessoa que a entregar na Typographia Barcelense, no largo da Rua Barjona de Freitas, junto ao café Mattos.

O Bacharel Eduardo da Silva Salazar Provedor da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz d'esta Villa de Barcellos.

Convoca pelo presente a todos os Irmãos Confrades da mesma Irmandade a reunirem-se no Templo pelas 9 horas da manhã do dia 15 do corrente mez a fim de procederem á eleição da Mesa administrativa, que tem de gerir os negocios da dita Irmandade no biennio de 1899 a 1901, conforme determina o art.º 51 dos Estatutos, e quando não compareçam em numero legal para se constituir a assembleia nos termos do art.º 21, ficam

pela mesma forma convocados para se reunirem no dia 23 do mesmo mez e á mesma hora a fim de então se proceder a essa eleição, seja qual for o numero de Irmãos, que compareçam nos termos do art.º 52 §.º unico dos referidos Estatutos.

E para constar mandei passar o presente.

Casa das Sessões da Irmandade em 1 de

E eu Francisco Antonio de Faria, secretario subscrevi.

O Provedor,

Eduardo da Silva Salazar.

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

1.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 4.º officio—Monteiro—no inventario de menores por fallecimento de Anna Luiza Ferreira, moradora que foi na freguezia de Adães, correm editos de 30 dias a citar os interessados ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Manoel da Silva Ferreira e José Manoel da Silva e mulher Emilia do Rosario, e todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia.

Barcellos 28 de junho de 1899.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Antonio Coelho de Seabra Pereira Couceiro.

O Escrivão ajudante,

José Casimiro Alves Monteiro.

Annuncio
Citação edital

2.^a publicação

No juizo de direito d'esta comarca e na acção ordinaria proposta por José Joaquim do

Valle Lima e mulher Maria Gomes de Souza da freguezia de Perihal contra Manoel José Barroso e mulher Urbana Maria de Souza, da mesma freguezia, e outros, sobre os direitos e posses que lhes assistem a respeito de aguas, açude de represa, levada de derivação, regos, agueiros e todas as mais servidões inherentes, de que falla a acção, e em que tem soffrido violações e offensas, correm editos de 30 dias, citando quaesquer interessados incertos a intervir na causa, a contestal-a ou impugnal-a por qualquer forma, para na segunda audiencia, posterior á citação e ao termo do prazo dos editos, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, verem accusar a citação, offerecer contra elles a acção e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo.

Por tal acção pretendem os auctores a reintegração e separação d'aquelles seus direitos, e assim, que sejam os réos condemnados: a) no reconhecimento dos seus allegados direitos, abstendo-se de praticar actos identicos ou similares aos que fundamentam a acção, com sujeição a todas as penas da lei; b) a verem julgar nullo qualquer titulo ou acto e respectivos registos, que por ventura venham invocar em defeza, ordenando-se o cancelamento; c) a indemnisar os auctores dos prejuizos causados e que lhes causarem, conforme a liquidação final, e ao pagamento de custas, multa e procuradoria.

As audiencias, fazem se todas as terças e sextas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã no tribunal judicial situado no largo da Camara d'esta villa, não sendo feriados ou santificados, porque sendo, tem logar nos immediatos.

Barcellos 21 de Junho de 1899.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Couceiro.

O Escrivão de Direito do 6.º officio,

José Claudio Pereira Balthazar.

Dentista

E' o rigorosamente na verdadeira accepção da palavra o sr. José de Barros, e tem-no demonstrado na sua já muito longa pratica, fazendo operações que se têm recusado realisar diplomados de

grande fama, e por tal forma que o exito nunca se fez esperar.

Comprou, ultimamente, uma colleção de magnificos aparelhos de cirurgia dentaria, com os quaes auxilia muito a perfeição dos seus trabalhos na numerosa clientella que possui.

A limpeza de dentes falla com esmero digna de citação.

Junta-se a isto tudo a economia dos preços.

O sr. Barros póde ser procurado todos os dias—excepto ás quartas feiras—na pharmacia do snr. Cruz, á Porta Nobre.

**Sulphato de cobre
Casa daspar Pinto
de Souza & Irmão.—
Rua de Santo Antonio — Famalicão.**

ANNUNCIO

Arrematação — 1.^a

praça

2.^a publicação

No dia 16 do proximo mez de Julho pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial e commercial d'esta comarca, em virtude do ordenado no processo de fallencia da casa commercial que n'esta praça girava sob a firma ou razão social de Martins & Vasconcellos, hade ter logar a arrematação em hasta publica, pelo maior preço offerecido sobre os valores indicados, dos seguintes haveres, pertencentes á massa fallida:

O direito e acção na execução e embargos que corre no juizo da comarca de Ponte do Lima entre a massa fallida e Thereza Fernandes Lobo, e marido de Villar das Almas, incluindo toda a divida contestada e não contestada, juro que por ventura hajam de ser liquidados e custas já pagas pela exequente, mas tudo porem, sem responsabilidade alguma para a massa pelo preço de 250,000 reis.

O direito e acção a todos os creditos activos dados em balanço pelo administrador, ainda não cobrados e com exclusão d'aquelle, na somma total de reis 3:339,615, posto em praça por tres quartas partes do seu valor, nos

termos da lei, ou sejam 2:504\$710 reis. O direito e acção que um dos socios da firma fallida (David Rodrigues de Vasconcellos) tem a dez partes de quarenta e quatro em cada um d'estes predios: casa torre e terrea e eirado junto no lugar de Aldeia, no valor de 600\$000 reis—a bouça do casal em 40\$000 reis—a leira de lavradio e matto chamada—Casa Nova—em 30\$000 reis—o prado do Chouzo em 15\$000reis; o prado grande de Reborido em 120\$000 reis—o cortêlho do Reborido em reis 20\$000—o campo de Novaes em 360\$000 rs.—a leira de matto e pinheiros, chamada dos Esteiros, em 20\$000 rs—e o prado pequeno no lugar dos Chouzos em 5:000 reis— todos esses predios situados

na freguezia de Santa Maria de Gallegos, no valor total de 1:210\$000 reis, vindo a ser o valor do direito mencionado 275\$000 reis. E, finalmente: Umas casas terreas com eirado, no lugar do Souto de natureza de praso foreiras ao Parocho de Santa Maria de Gallegos com o fóro annual de 4,373 de meado, uma copa de palha painça e laudemio da quarentena, no valor, livre destes onus, de 60\$000 reis. Uma leira de terra lavradia no lugar de Subrallo, tambem de praso, foreira a Manoel José Barbosa com o fóro annual de 13,031 de meado e laudemio da quarentena, no valor, livre d'estes onus, de 20\$000 reis. O campo da Ribeira, no sitio de Valdomil, egualmente de natureza de prazo,

foreiro á Igreja de Santa Maria de Gallegos com o laudemio da quarentena e o fóro annual de 112,833 de meado ao emphyteuta Lourenço da Cunha Velho, no valor, livre destes onus de 180\$000 reis. E uma leira de matto e pinheiros no sitio de Guetal, allodial, no valor de 2:000 reis. Todos estes predios tambem são situados na já dita freguezia de Santa Maria de Gallegos.

São citados todos e quaesquer credores incertos nos termos e para os efeitos da lei. Barcellos 21 de Junho de 1899.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Couceiro.

O Escrivão de Direito
do 6.º Officio,

José Claudio Pereira Balthazar.

Grande Estabelecimento

DE

CASPAR PINTO DE SOUZA & IRMÃO

Rua de Santo Antonio n.º 6

VILLA NOVA DE FAMALICÃO

VARIA DO sortimento de conservas, massas, ameixas e peras seccas. Queijo flamgo, rebuçados, cognacs, legitima canna Paraty recebida directamente, arroz, assucar, café, chocolate, vassouras, canella, pimenta, cominhos, pimentão, etc., etc.

Deposito de vinhos da REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL, no qual vendem todas as marcas de vinhos de meza, finos, champagne, etc.

Grande sortimento de louças finas, havendo serviços para aimoço, jantar, para lavatorios e um bonito sortido de chavenas de porcellana, cinzeiros, etc.

Variado sortido de jarras, em bonitos gostos, castiças, garrafas de chrystal e vidro, copos, calixes, abat-jours e torcidas para candieiros, maringas vermelhas, centros para mezas, pratos de vidro, paliteiros, tinteiros, galheteiros, etc.

Deposito de manteiga da fabrica CANNAS AFFONSO & C.ª, da Praia l'Arcora, uma das melhores do paiz.

Esplendida variedade de papeis para forrar salas, pelos preços da fabrica.

Ferragens para obras: pregos de ferro e arame, fechaduras, dobradiças, chumbo em barra, chumbadouros, etc., etc. Ferros de engomar, ferros de limpar animaes, panellas estanhadas, pás d'aço, tachas e tacholas. Rede de arame zincado, zinco em folha, arame e ferro para latadas, arame de picos para vedações, arcos de ferro para vasilhas, cravos, etc.

Completo sortimento de tintas para pintar obras, vernizes, brochas, vidros para vidraças, cimento, etc., etc.

Sortimento de botões de punhos, carteiras, sabonetes, pós para dentes, espelhos navalhas, tezouras, cordas para violas, rebecas, cavaquinho, guitarra, etc.

Aprestes para escriptorio: livros em branco para commercio e particulares, carteiras para bolso, papel para cartas, optima tinta para escrever, em frascos e a retalho, copiadores, livros para escolas, cadernos calligraphicos, livros e estojos para desenho, canetas, lapis, aaparos, borrachas e pastas.

Vendem-se tambem livros scientificos e romances.

Estando em correspondencia com as principaes livrarias do paiz, encarrega-se de mandar vir de prompto quaesquer livros portuguezes ou estrangeiros, sem augmento de preço.

Têm tambem em deposito uma soberba collecção de livros de missa, modestos e de preços elevados.

Cartões de phantasia, perfumarias, etc.

Impressos para professores e confrarias.

Vendem-se estampas de santos, encaixilham-se retratos, espelhos, mappas, etc.

FABRICA

DE

Fogos de artificio

J. B. FERNANDES

O "Pindalho,, da freguezia de Roriz



Preços pechinchas, recommendaveis aos homens de festas. E, ver.

Ninguem ahi fabrica melhor fogo, no canelho, e tão convidativamente para os snrs. consumidores.

Experimentem porque não se arrependem d'isso. Ahi vae uma tabella reguladora dos

preços:

(POR DUZIA)

3 estalos.	200	9 estalos e 3 tiros	15000
3 " e 1 tiro	330	0 " e 3 "	650
3 " e 3 "	700	0 " e 4 "	800
6 " e 1 "	600	0 " e 6 "	15100
6 " e 2 "	700	Salva real	15100

Fogos presos tanto de vistas como macacos, a peça, 600 rs.

Recebem-se encomendas pelo correio e ás quintas-feiras pessoalmente em Barcellos, em frente da pharmacia Valle.

MANOEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

Nova Confeitaria e Pastelaria Confiança

Com quatro annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc., para onde exporta, a miude a especial laranja de doce de Barcellos: magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de **Café flor**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaría de 1889. Eis os seus preços com desconto para revender:

Café Aljmentar, pacotes de 250 e 125 grammas, kilo	720	reis
Café flor, 1.ª	100 e 50	> > 420 "
Café flor, 2.ª	" e "	> > 360 "
Café flor, 3.ª	" e "	> > 200 "

N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se sellos do correio, servidos, antigos e modernos.

PHARMACIA MODERNA

DE

Delfino Pereira Esteves

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

N'ella se encontram á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, mamadeiras, fundas, algalias, aguas minero-medicinaes nacionaes e estrangeiras, etc.

A preparação dos medicamentos, é a mais escrupulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

33 a 35—Rua Direita—BARCELLOS

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE

AUGUSTO SOUCASAUX

Rua Barjona de Freitas, junto ao Café Mattos

FORNECEDORA das principaes repartições publicas d'esta villa é de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte, tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos efeitos quer quanto á forma, quer quanto á cor.